

MUNIZ, Marcela Lourene Correia; SANTOS, Carmina Silva dos. **Suporte básico de vida na parada cardiorrespiratória obstétrica**: vídeo educativo (protótipo). Produto técnico resultado da dissertação para conclusão do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde. Faculdade Pernambucana de Saúde. 2020. ISBN: 978-65-87018-35-5 . Disponível em: <http://repositorio.fps.edu.br/handle/4861/406>.


Produto técnico

Este produto técnico foi construído pela pesquisadora e validado por juízes experts e teve sua aparência e semântica validada pelo público alvo. Trata-se de tecnologia educacional no formato de vídeo educativo e pode ser acessado pelo link: <https://youtu.be/fc-nan19GFg>

Vale destacar que todo o processo de construção da tecnologia teve o suporte teórico de Robert Mayer e está representado no quadro 2.

Quadro 2. Imagens e narração em conformidade com as instruções de Richard Mayer sobre o vídeo educativo sobre parada cardiorrespiratória na gestante. Recife, PE, 2020.

		NARRAÇÃO
Cena 1		Narração Suporte básico de vida na parada cardiorrespiratória
Cena 2		




Narração
- Você sabia que a cada 20.000 gestações, ocorre uma morte materna por parada cardiorrespiratória?

-Diante de um caso de parada cardíaca obstétrica, você sabe como agir?

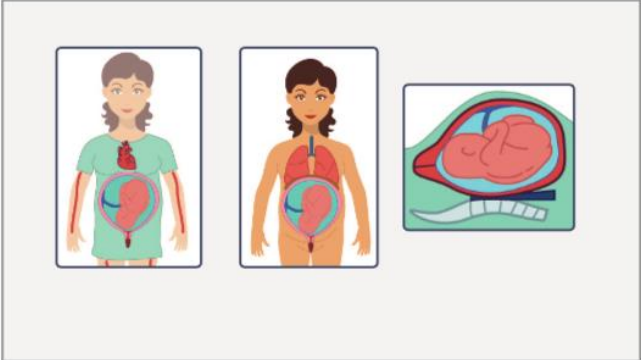
Quadro 2. Imagens e narração em conformidade com as instruções de Richard Mayer a respeito do vídeo educativo sobre parada cardiorrespiratória na gestante. Recife, PE, 2020 (Continuação).

Cena 3



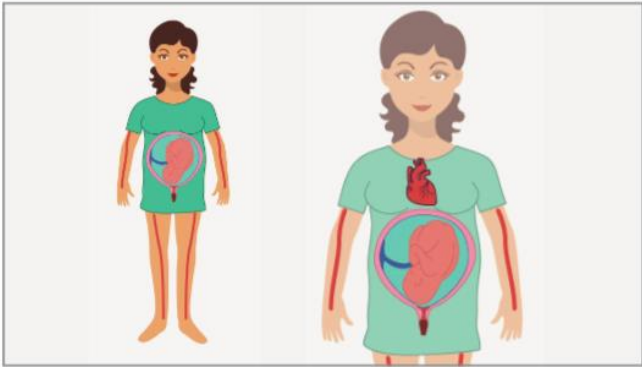
Narração
Fique ligado! Neste vídeo você verá como a enfermagem deve agir corretamente diante de uma parada cardiorrespiratória em gestante.

Cena 4

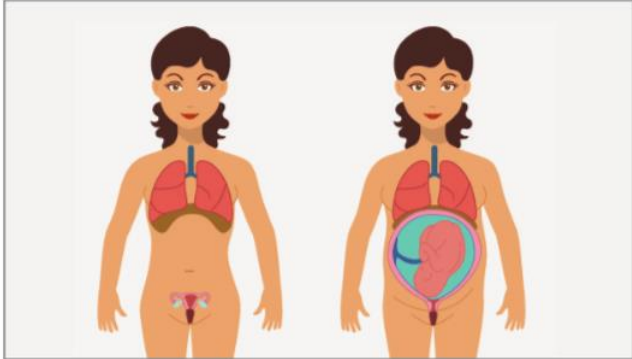
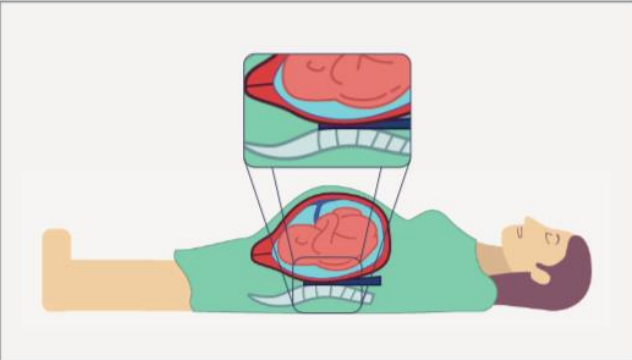



Narração
Para a enfermagem atuar de forma satisfatória na parada cardiorrespiratória da gestante é preciso considerar:

Cena 5



	<p>Narração O aumento do volume de sangue circulante durante a gestação para suprir a demanda sanguínea do binômio mãe e feto.</p>
---	---


Quadro 2. Imagens e narração em conformidade com as instruções de Richard Mayer a respeito do vídeo educativo sobre parada cardiorrespiratória na gestante. Recife, PE, 2020 (Continuação).

<p>Cena 6</p> 	<p>Narração O diafragma sofre uma leve elevação.</p>
<p>Cena 7</p> 	<p>Narração A compressão da veia cava irá diminuir o retorno venoso.</p>
<p>Cena 8</p>	


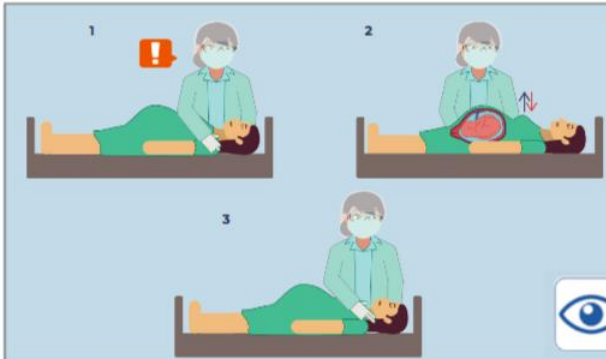
	<p>Narração Para realizar a ressuscitação cardio-pulmonar em gestantes, você deverá seguir os seguintes passos.</p>
---	--

Quadro 2. Imagens e narração em conformidade com as instruções de Richard Mayer a respeito do vídeo educativo sobre parada cardiorrespiratória na gestante. Recife, PE, 2020 (Continuação).

<p>Cena 9</p>  <p>Identificação</p>	<p>Narração - Identificar que a gestante está em parada cardiorrespiratória.</p>
<p>Cena 10</p>  <p>Acionar Equipe</p>	<p>Narração - Acionar a equipe multiprofissional e solicitar que alguém traga o desfibrilador.</p>
<p>Cena 11</p>	


 <p>Compressões</p>	<p>Narração - Iniciar as compressões.</p>
--	--

Quadro 2. Imagens e narração em conformidade com as instruções de Richard Mayer a respeito do vídeo educativo sobre parada cardiorrespiratória na gestante. Recife, PE, 2020 (Continuação).

<p>Cena 12</p>  <p>Desfibrilação</p>	<p>Narração - Utilizar o desfibrilador assim que estiver disponível</p>
<p>Cena 13</p> 	<p>Narração Para identificar a parada cardiorrespiratória, verifique se a gestante responde ao seu comando: Para isso, chame-a pelo nome pelo menos duas vezes e movimente-a levemente tocando em seus ombros. Após verificar se ela responde cheque a respiração e o pulso simultaneamente. O pulso deve ser palpado por mais de 5 segundos, mas não deve ultrapassar 10 segundos.</p>
<p>Cena 14</p>	

GASPING

- Respiração não adequada
- Primeiros minutos de PCR
- Inspira rápido
- Boca aberta
- Cabeça e pescoço
- Vigoroso ou fraco

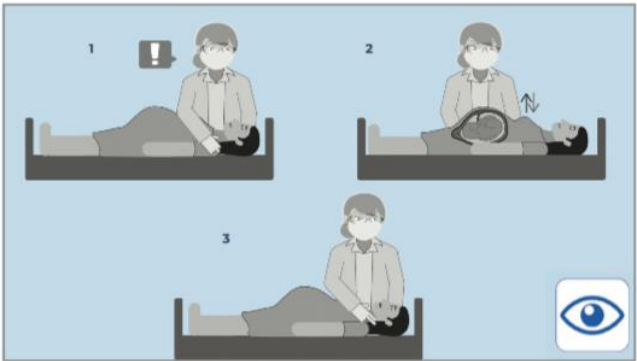


Narração
Gasping ou respiração agônica é uma respiração não adequada e pode se apresentar nos primeiros minutos após a PCR.

Normalmente, um paciente com gasping aparenta estar respirando muito rápido. A boca pode estar aberta, a cabeça ou o pescoço pode se mover com o gasping. O gasping pode ser vigoroso ou fraco e soar como um suspiro, ronco ou gemido.

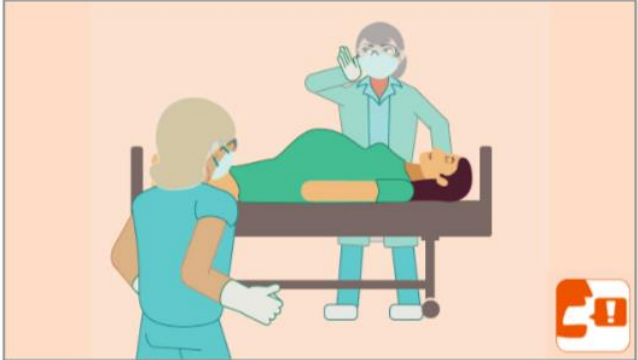
Quadro 2. Imagens e narração em conformidade com as instruções de Richard Mayer a respeito do vídeo educativo sobre parada cardiorrespiratória na gestante. Recife, PE, 2020 (Continuação).

Cena 15



Narração
Se a gestante apresentar-se irresponsiva ao seu comando, não respirar ou possuir respiração em gasping e não possuir pulso central palpável na artéria carótida por mais de 5 segundos e não ultrapassar mais que 10 segundos, ela estará em parada cardiorrespiratória.

Cena 16



Narração
Neste caso, você deverá acionar a equipe de saúde responsável pela ressuscitação cardiopulmonar do seu serviço e solicitar um desfibrilador;

-Você deverá iniciar imediatamente as compressões torácicas até que a equipe que atuará junto com você durante a parada cardiorrespiratória chegue .

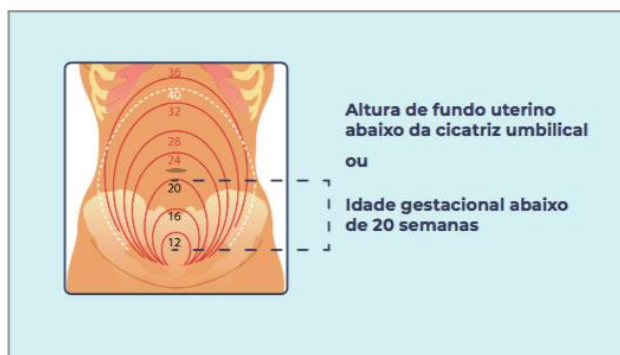
Cena 17

**Narração**

Você deverá iniciar imediatamente as compressões torácicas. A gestante deve estar posicionada em decúbito dorsal sobre um local rígido e sem inclinação, você deverá se posicionar ao lado da paciente com as mãos entrelaçadas e utilizar as regiões tenar e hipotenar das mãos. A região hipotenar deve ficar em contato com o tórax da gestante

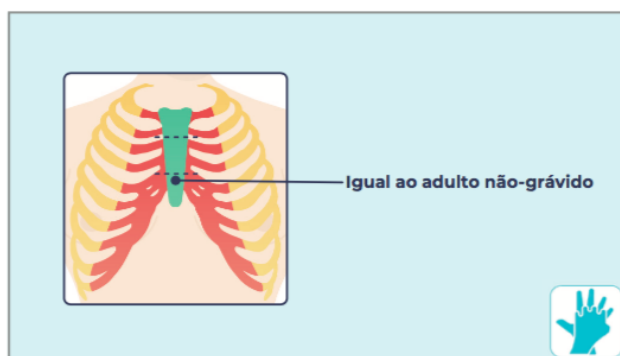
Quadro 2. Imagens e narração em conformidade com as instruções de Richard Mayer a respeito do vídeo educativo sobre parada cardiorrespiratória na gestante. Recife, PE, 2020 (Continuação).

Cena 18

**Narração****Atenção!**

Se a gestante estiver com altura de fundo uterino abaixo da cicatriz umbilical ou idade gestacional abaixo de 20 semanas (...)

Cena 19

**Narração**

(...) O local para a realização das compressões será igual ao adulto não-grávido. Na metade inferior do esterno.

Cena 20

Altura de fundo uterino na cicatriz umbilical ou acima
ou
Idade gestacional acima de 20 semanas

Narração
Se a gestante estiver com altura de fundo uterino na cicatriz umbilical ou acima dela ou com idade gestacional acima de 20 semanas (...)

Quadro 2. Imagens e narração em conformidade com as instruções de Richard Mayer a respeito do vídeo educativo sobre parada cardiorrespiratória na gestante. Recife, PE, 2020 (Continuação).

Cena 21

Terço médio do esterno

Narração
(...) O local das compressões deve ser adaptado e passa a ser no terço médio do esterno.

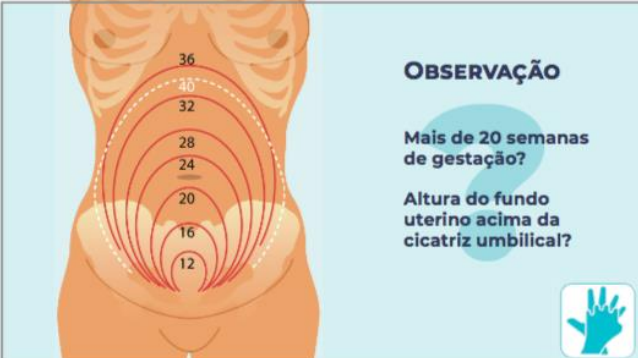
Cena 22

Utilize o peso do seu corpo.
A força é igual a de um adulto não-grávido.
A profundidade deve ser de 5 a 6 cm e a velocidade de 100 a 120 vezes compressões por minuto.

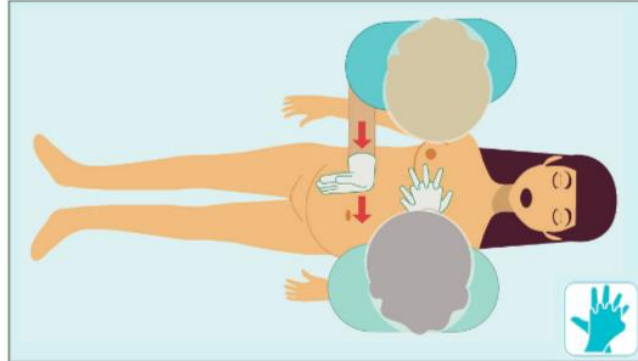
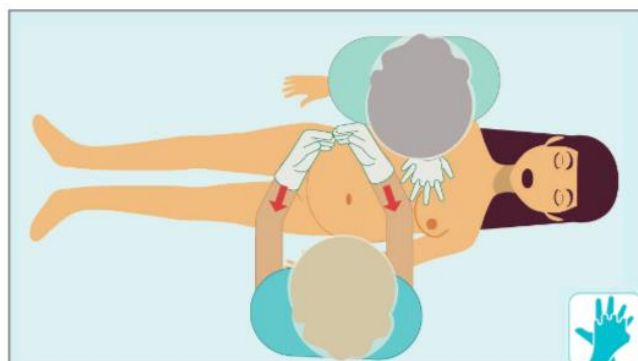
Narração

- Utilize o peso do seu corpo para gerar a força da compressão.
- A força é igual a de um adulto não-grávido.
- A profundidade deve ser de 5 a 6 cm e a velocidade de 100 a 120 vezes por minuto

Cena 23

 <p>OBSERVAÇÃO</p> <p>Mais de 20 semanas de gestação?</p> <p>Altura do fundo uterino acima da cicatriz umbilical?</p>	<p>Narração</p> <p>Uma observação importante: Nas ressuscitações cardiopulmonares realizadas em gestantes com mais de 20 semanas de gestação, ou que a altura do fundo uterino se encontre acima da cicatriz umbilical, a compressão torácica deve ocorrer simultaneamente com a tração manual do útero para diminuir a compressão da veia cava inferior.</p>
---	--

Quadro 2. Imagens e narração em conformidade com as instruções de Richard Mayer a respeito do vídeo educativo sobre parada cardiorrespiratória na gestante. Recife, PE, 2020 (Continuação).

<p>Cena 24</p> 	<p>Narração</p> <p>Se você estiver posicionado à direita da gestante, empurre o útero para a esquerda com a sua mão dominante.</p>
<p>Cena 25</p> 	<p>Narração</p> <p>Se você estiver posicionado à esquerda da gestante, tracione o útero para a esquerda com as duas mãos.</p>

Cena 26

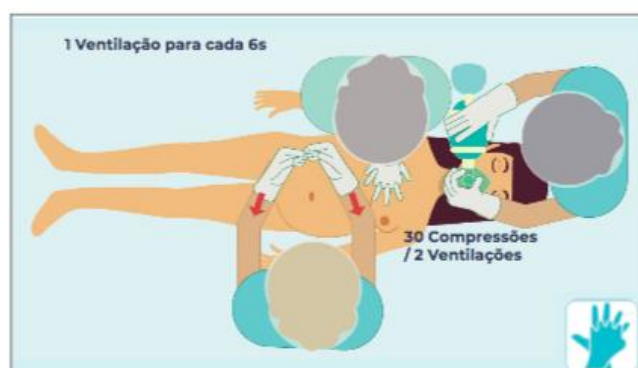
- 1 Não interrompa as compressões.
- 2 Se precisar interromper, que não ultrapasse mais de 10 segundos.
- 3 A cada dois minutos, reveze os profissionais para que as compressões ocorram com mais eficiência e reavale a gestante.


Narração
ATENÇÃO!

- Não interrompa as compressões.
- Se precisar interromper, que não ultrapasse mais de 10 segundos.
- A cada dois minutos, reveze os profissionais para que as compressões ocorram com mais eficiência e reavale a gestante.

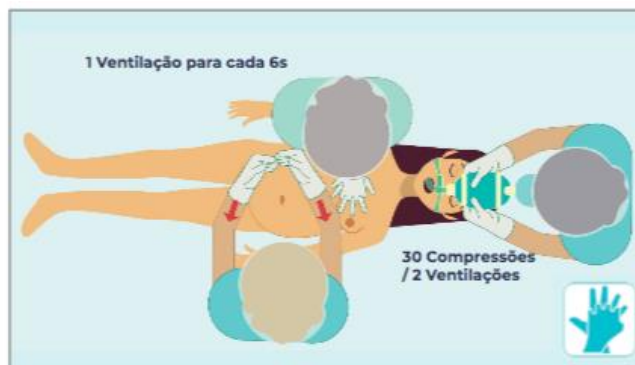
Quadro 2. Imagens e narração em conformidade com as instruções de Richard Mayer a respeito do vídeo educativo sobre parada cardiorrespiratória na gestante. Recife, PE, 2020 (Continuação).

Cena 27


Narração

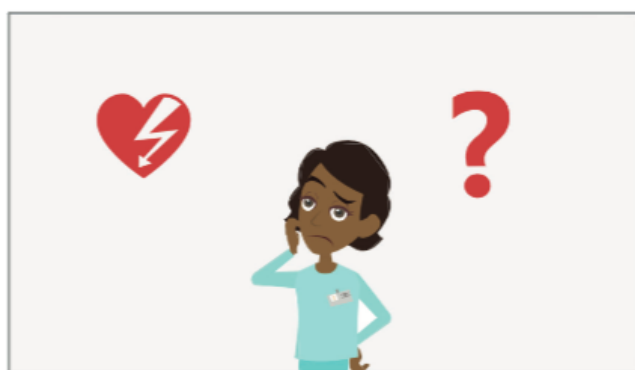
Simultaneamente as compressões, é necessário realizar as ventilações. Na gestante, a ventilação é igual a do adulto não-grávido em duas possíveis situações:
 Primeiro: Se a gestante não estiver com via aérea avançada, como por exemplo um tubo orotraqueal ou máscara laríngea, deve ser ventilada com bolsa-válvula máscara. Essa ventilação pode ocorrer de duas formas: a forma prioritária é com uma ventilação a cada 6 segundos para que minimize a interrupção das compressões ou no protocolo de 30 para 2.

Cena 28

**Narração**

Se a gestante estiver com via aérea avançada, como por exemplo, um tubo orotraqueal ou máscara laríngea. A ventilação da gestante deve ser realizada numa frequência de 1 ventilação a cada 6 segundos, totalizando 10 respirações por minuto.

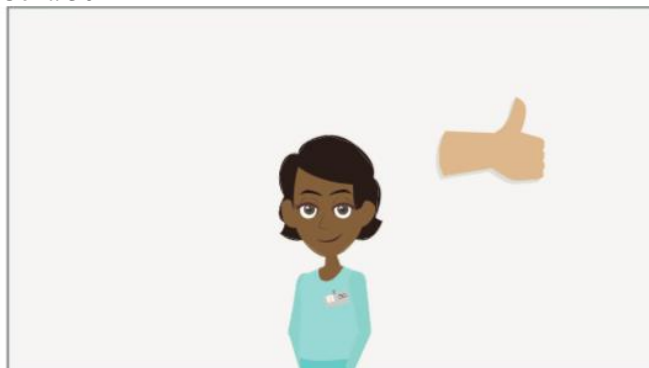
Cena 29

**Narração**

Durante as manobras de reanimação cardiopulmonar o choque poderá ser aplicado na gestante?

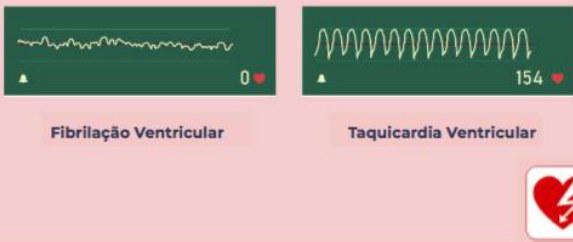
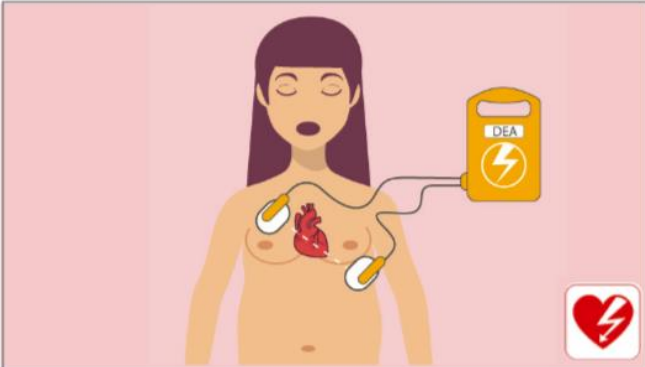
Quadro 2. Imagens e narração em conformidade com as instruções de Richard Mayer a respeito do vídeo educativo sobre parada cardiorrespiratória na gestante. Recife, PE, 2020 (Continuação).

Cena 30

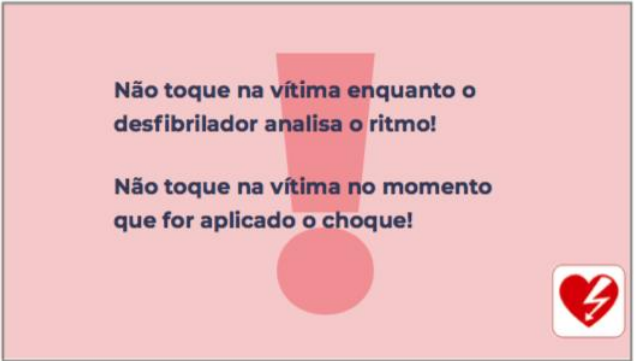
**Narração**

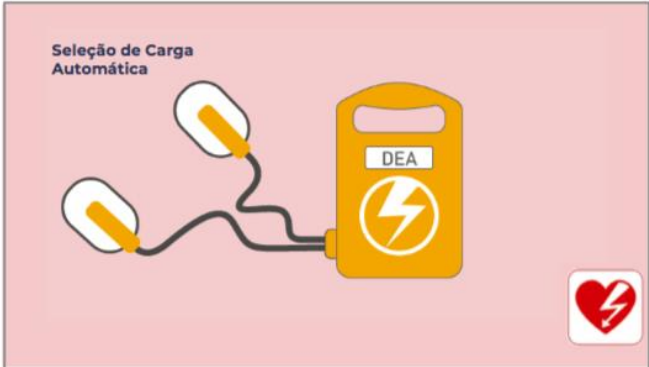
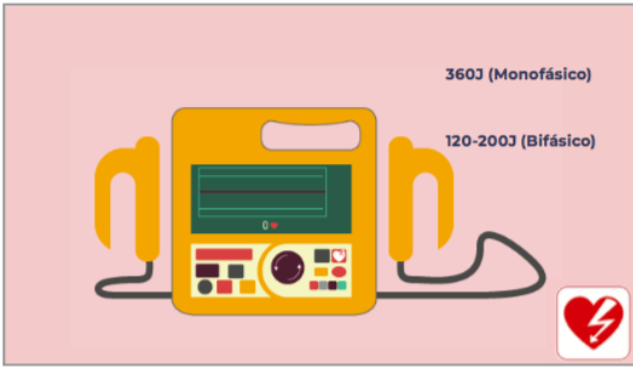
Sim! Se a gestante apresentar um ritmo chocável de parada cardiorrespiratória.

Cena 31

	<p>Narração Como a taquicardia ventricular OU fibrilação ventricular. A desfibrilação deve ocorrer o mais rápido possível.</p>
Cena 32	
	<p>Narração Então, como proceder? Com o tórax desnudo da gestante, a primeira pá deve ser colocada na região paraesternal direita, logo abaixo da clavícula direita e a segunda pá, no ápice cardíaco. As compressões torácicas só deverão ser interrompidas enquanto o equipamento analisa o ritmo cardíaco e na aplicação do choque.</p>

Quadro 2. Imagens e narração em conformidade com as instruções de Richard Mayer a respeito do vídeo educativo sobre parada cardiorrespiratória na gestante. Recife, PE, 2020 (Continuação).

Cena 33		<p>Narração Não toque na vítima enquanto o desfibrilador analisa o ritmo e no momento que for aplicado o choque.</p>
---------	---	---




<p>Cena 34</p>  <p>Seleção de Carga Automática</p>	<p>Narração Caso você esteja utilizando um desfibrilador externo (DEA), a seleção da carga ocorrerá automaticamente pelo aparelho. Atenção! Antes do choque, certifique-se que não há nenhum equipamento em contato com a pele da gestante.</p>
<p>Cena 35</p>  <p>360J (Monofásico) 120-200J (Bifásico)</p>	<p>Narração Se você estiver utilizando um desfibrilador manual, a carga indicada para o desfibrilador manual monofásico é de 360 joules e se for bifásico, a carga deve ser de 120 a 200 joules, a depender do fabricante.</p>

Quadro 2. Imagens e narração em conformidade com as instruções de Richard Mayer a respeito do vídeo educativo sobre parada cardiorrespiratória na gestante. Recife, PE, 2020 (Continuação).

Cena 36 - Princípio da modalidade

<p>Mais de 4 minutos de RCP sem retorno da circulação espontânea?</p>	<p>Narração Após 4 minutos de ressuscitação cardiopulmonar sem retorno da circulação espontânea, a cesariana deve ser realizada no mesmo local de atendimento da parada cardiorrespiratória da gestante e o feto deverá ser retirado em até 5 minutos. Caso a cesariana não seja realizada até o quinto minuto, os esforços da RCP devem continuar, pois existem relatos na literatura de sobrevivência materna e fetal que ocorreram em reanimações cardiopulmonares que duraram mais de 5 minutos.</p>
<p>Cena 37</p> <p>Cesariana de emergência Cesariana Perimortem</p>	<p>Narração A equipe de saúde deverá se programar para a realização de uma cesariana de emergência que neste contexto é chamada de cesariana perimortem que é o termo utilizado para o parto cesárea realizado em gestantes que se encontram em parada cardiorrespiratória, pois a retirada do feto melhora a hemodinâmica materna e aumenta a chance de sucesso da reanimação.</p>
<p>Cena 38</p> <p>CESARIANA PERIMORTEM De acordo com a idade gestacional</p>	<p>Narração A indicação para a realização da cesariana perimortem deve ser realizada de acordo com a idade gestacional nas seguintes situações:</p>

Quadro 2. Imagens e narração em conformidade com as instruções de Richard Mayer a respeito do vídeo educativo sobre parada cardiorrespiratória na gestante. Recife, PE, 2020 (Continuação).

<p>Cena 39</p> <p>20 SEMANAS OU MENOS</p> 	<p>Narração Se a gestante estiver com idade gestacional de 20 semanas ou menos, a cesariana não deverá ser realizada.</p>
<p>Cena 40</p> <p>ENTRE 21 E 24 SEMANAS</p> 	<p>Narração Se a gestante estiver entre 21 e 24 semanas, a cesariana deve ser realizada para permitir a reanimação materna com maior qualidade e eficiência.</p>
<p>Cena 41</p> <p>MAIS DE 24 SEMANAS</p> 	<p>Narração Se a gestante estiver com mais de 24 semanas, a cesariana deve ser realizada para tentar salvar a vida do binômio mãe e feto.</p>

Quadro 2. Imagens e narração em conformidade com as instruções de Richard Mayer a respeito do vídeo educativo sobre parada cardiorrespiratória na gestante. Recife, PE, 2020 (Continuação).

Cena 42

**A Cesárea faz parte da
ressuscitação materna!**

**A gestante tem mais chances
de sobreviver!**

**Narração****Atenção!**

A cesárea não é um procedimento realizado somente para salvar o bebê, ele é um procedimento que faz parte da ressuscitação materna, ou seja, após a cesárea, a gestante passa a ter mais chances de obter o retorno da circulação espontânea.